



A Causa da Criança

Associação de Intervenção à Infância e Juventude (I.I.J.)

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025

A Administração d'A Causa da Criança apresenta, para o ano de 2025, o seguinte programa de ação e orçamento:

No próximo ano prevemos segundo as nossas previsões que entre as receitas e despesas vamos atingir o valor de **505.069,75** euros.

Os movimentos da receita e despesas deste orçamento, são baseados em cálculos extrapolados dos valores apurados até ao mês de outubro de 2024.

Do lado da receita:

1. Prevemos que a comparticipação da Segurança Social, sofra um ligeiro aumento, como acontece todos os anos totalizando o valor de 360.000 euros.
2. Entre as quotas, injunções, donativos em dinheiro, consignação do IRS e donativos em géneros prevemos obter o valor de 145.069,75 euros.

Do lado da despesa:

1. Na rubrica de pessoal prevemos gastar o valor de 382.182,53 euros.
2. Quanto às rubricas de fornecimento de serviços (luz, águas, gás, comunicações, Haccp/Higiene e segurança no trabalho), custos alimentares, prevemos gastar 122.887.22 euros.

Outras informações e iniciativas:

1. Continuaremos a colaborar em todas as atividades que nos forem propostas, nomeadamente com outras instituições e autarquias.
2. Vamos continuar com as atividade dirigidas às crianças e aproveitaremos todas as ocasiões para lhes proporcionar programas de lazer e de estudo, previstas no Plano de Atividades em anexo.
3. Continuaremos a participar em todas as atividades que nos permitam dar visibilidade à nossa Instituição, a fim, de angariar fundos e donativos de qualquer espécie – géneros ou financeiros.

Maia, 26 de novembro de 2024

A Presidente Jucinda Fortes

O Vice-Presidente [Assinatura]

Tesoureiro José Almeida

1º Vogal Efetivo Luís Rodrigues

2º Vogal Efetivo [Assinatura]

PLANO DE ATIVIDADES 2025



**“O mundo melhora quando o individual se
transforma”**

A CAUSA DA CRIANÇA - IPSS

Introdução

A Associação "A Causa da Criança" nasceu com o objetivo de responder de forma especializada às situações de vulnerabilidade social de crianças e jovens em risco em Portugal. A sua missão é constituir-se como uma alternativa à Medida de Acolhimento Institucional, conforme previsto na Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (Lei 147/99, de 1 de setembro), através da criação de Casas de Acolhimento Residencial.

A Resposta Social "Casa de Acolhimento da Prosela" visa proporcionar uma intervenção integrada com as crianças e jovens acolhidos, assim como com as suas famílias, tendo como principal objetivo a reunificação familiar em condições que promovam o pleno desenvolvimento de todos os envolvidos.

Durante o período de acolhimento na Casa de Acolhimento Residencial da Prosela, procuramos apoiar a definição de projetos de vida viáveis, com o intuito de reintegrar a criança ou jovem no seio familiar, no menor tempo possível. Quando tal não seja possível, trabalhamos para a integração da criança ou jovem numa nova família.

Acreditamos firmemente que a nossa intervenção contribui para o desenvolvimento de relações seguras e reparadoras, essenciais para restaurar a autoestima e confiança das crianças e jovens. A nossa missão é proporcionar a essas crianças e jovens a oportunidade de construir os seus projetos de vida de forma tranquila e consciente, transmitindo-lhes que a felicidade está ao seu alcance, independentemente dos obstáculos que possam surgir ao longo do seu percurso.

1. Caracterização do CAR da Prosela

As crianças e jovens são encaminhados para a CAR no âmbito da Medida de Promoção e Proteção “Acolhimento Institucional” (Lei 147/99), aplicada pelos Tribunais ou pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens. A CAR da Prosela é uma Casa de Acolhimento Residencial para crianças e jovens em risco, cuja proteção e garantia de direitos, em determinados momentos das suas vidas, passam pela institucionalização. Trata-se de uma Casa preparada para acolher até 22 crianças de ambos os géneros, oferecendo um ambiente que, tanto quanto possível, se assemelha ao de uma família saudável e equilibrada, favorecendo a construção e a realização de projetos de vida. Paralelamente, trabalhamos as necessidades de cada família e as suas potencialidades, capacitando-as como agentes da própria mudança, com o objetivo de restabelecer os laços familiares. Tudo isto em articulação com os recursos da comunidade, promovendo a manutenção de redes formais e informais de suporte familiar e comunitário, incluindo os projetos e respostas já existentes localmente.

2. Objetivos da CAR

Na sua intervenção, a CAR tem como base os seguintes objetivos:

- Proporcionar às crianças e jovens um ambiente familiar que respeite a sua individualidade, autonomia e privacidade, potencializando o seu desenvolvimento pessoal e social, incluindo o afeto, a segurança, o sentimento de pertença, a alimentação, a higiene, a saúde e a educação;
- Educar as crianças e jovens no respeito aos direitos universalmente reconhecidos, oferecendo alternativas de vida semelhantes às de crianças que vivem num ambiente familiar estável;
- Elaborar um diagnóstico individual de cada caso, definindo os projetos de vida para cada criança ou jovem e estabelecendo um plano de intervenção personalizado, visando principalmente a reunificação familiar, com o retorno ao seu ambiente de origem quando possível, ou, caso necessário, encaminhamento para adoção;

- Valorizar, por todos os meios disponíveis, o desenvolvimento pessoal, social e escolar de cada criança e jovem;
- Promover a integração das crianças e jovens em atividades de ocupação dos seus tempos livres (como desporto, exposições, cinema e teatro), de acordo com seus interesses e potencialidades;
- Proporcionar acompanhamento médico, psicológico e terapêutico a todas as crianças e jovens acolhidos.

3. Plano de Ação e Atividades 2025

O Plano de Ação e atividades para 2025 mantém suas ações centradas na Educação para a Cidadania agregando uma intenção terapêutica. Este plano utiliza como instrumento orientador práticas sociais, terapêuticas, educativas e pedagógicas que não só respondem às situações emergentes, como também ao intercâmbio diário de convivência entre diferentes culturas e modos de vida. A educação para a cidadania tem como objetivo contribuir para a formação de crianças e jovens responsáveis, autônomos e solidários, que conheçam e exerçam seus direitos e deveres, num diálogo de respeito mútuo, com espírito democrático, pluralista e crítico, tendo como referência os valores e os direitos humanos.

“O mundo melhora quando o individual se transforma” é o tema escolhido pela Casa de Acolhimento para 2025, com o objetivo de promover a Educação para a Cidadania, junto dos residentes, bem como o acesso a um acolhimento terapêutico e reparador.

Com o projeto **“O mundo melhora quando o individual se transforma”**, a Casa de Acolhimento visa desenvolver atividades que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças e jovens acolhidos, tendo como objetivos gerais:

- Promover a solidariedade e o voluntariado entre crianças e jovens;
- Garantir o direito à igualdade de oportunidades, valorizando a diversidade;
- Contribuir para a educação dos jovens sobre seus direitos e deveres;
- Sensibilizar os jovens para a importância de uma sociedade coesa e solidária;

- Fomentar atitudes de solidariedade, tolerância, compreensão pelo outro e respeito à diferença;
- Sensibilizar para a importância da preservação ambiental;
- Promover o bem-estar e o desenvolvimento integral de crianças e jovens em situação de risco, acolhidos na casa de acolhimento residencial.
- Atender às necessidades emocionais e psicológicas das crianças e jovens residentes que enfrentaram e continuam a enfrentar situações de vulnerabilidade e trauma.

3.1 Planificação das Atividades

Em 2025, continuaremos a realizar atividades para as épocas festivas, feriados e comemorações de aniversários, além de atividades mais centradas nas necessidades individuais de cada utente e no grupo como um todo.

O presente plano anual de atividades foi realizado tendo em conta um equilíbrio entre educação, desenvolvimento emocional e social. O plano é dividido por meses e pode ser ajustado conforme as necessidades e preferências das crianças. Cada mês inclui uma combinação de atividades recreativas, culturais, educativas e de desenvolvimento pessoal.

Dando continuidade ao que foi realizado no plano de atividades anterior, pretende-se desenvolver atividades desportivas fora do contexto institucional que sirvam como ferramentas eficazes para a regulação emocional das crianças e jovens, promovendo uma interação social positiva e significativa, e contribuindo para a sua saúde e bem-estar global.

As atividades desportivas serão adaptadas aos gostos e interesses de cada criança e jovem. Em 2025, pretendemos dar continuidade à parceria com a Câmara Municipal da Maia, que tem proporcionado às crianças e jovens atividades durante as férias desportivas do município.

Além disso, será dada continuidade ao projeto “Crescer em Movimento”, que integrou o Plano de Atividades de 2024.

Relativamente às atividades de apoio ao estudo esta continuará a ser realizada diariamente, com foco na execução de tarefas escolares, organização dos cadernos e preparação para testes e fichas de avaliação. Este apoio será prestado pelos colaboradores da Resposta Social, por uma voluntária do programa Compromissum – Centro de Voluntariado da Maia, e por um professor vinculado à Resposta Social, no âmbito do Plano Casa 2024/2025, dinamizado pelo Instituto da Segurança Social. Dessa forma, pretende-se promover o sucesso escolar,

incentivando a adoção de hábitos de estudo e o desenvolvimento das competências académicas dos nossos utentes.

Mantemos o apoio ao estudo como uma das principais preocupações da equipa técnica da Casa de Acolhimento Residencial (CAR), promovendo o sucesso escolar das crianças e jovens acolhidos. O agrupamento de escolas de referência para a CAR é o Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho. No entanto, tendo em conta a diversidade da oferta educativa e/ou questões processuais, caso a equipa técnica considere ser do superior interesse dos utentes, as crianças e jovens poderão ser encaminhados para outras escolas que atendam às suas especificidades.

Na área da Promoção de Competências Pessoais e Sociais temos como objetivo auxiliar os jovens a desenvolver estratégias que favoreçam o autoconhecimento e a compreensão do outro, melhorando, assim, as suas relações interpessoais e a maneira como se percebem.

Com as atividades proporcionadas nesta área pretendemos dotar as crianças e jovens acolhidos de um conjunto de capacidades comportamentais que lhes permitirão relacionar-se com os demais de forma saudável e produtiva.

Plano de Atividades Anuais

Janeiro: Mês da Descoberta e Planificação

Objetivos: Introduzir atividades que estimulem a curiosidade e a reflexão sobre o novo ano.

Atividades:

1. **Cantar as Janeiras** – Assistir ao cantar as Janeiras pela tuna do ISMAI.
2. **Oficina de Visão para o Ano Novo** – Desenho ou colagem de objetivos e desejos para o ano, criando uma "visão" do que gostariam de realizar.
3. **Exploração de livros de inverno** – Leitura de histórias e contos relacionados com o inverno, como "A Caverna do Urso" ou outros livros temáticos.
4. **Atividades ao ar livre** – Caminhadas e jogos no campo (sempre que o tempo permitir) para explorar a natureza.
5. **Pintura ou artesanato de inverno** – Usar materiais reciclados para criar arte temática do inverno.

Fevereiro: Mês da Criatividade e da Expressão

Objetivos: Estimular a expressão artística e a imaginação com ênfase na época de Carnaval.

Atividades:

1. **Teatro de Fantoques** – Criar personagens e cenários para uma peça de teatro de fantoches.

2. **Oficina de Máscaras de Carnaval** – Produção de máscaras para o Carnaval com materiais recicláveis.
3. **Desfile de Carnaval** – Assistir a um cortejo alegórico de Carnaval.
4. **Oficina de Música** – Exploração de instrumentos musicais simples, como tamborins ou xilofones.
5. **Atividades de expressão corporal** – Dança e jogos para trabalhar a coordenação motora e a expressão através do corpo.

Março: Mês da Natureza e dos Sentidos

Objetivos: Explorar a natureza, focando no desenvolvimento dos sentidos e na aprendizagem ecológica.

Atividades:

1. **Passeios ao ar livre** – Exploração de parques ou florestas para observar plantas e animais, aprendendo sobre o ciclo da natureza.
2. **Horta** – Começar a plantar sementes em vasos para observar o crescimento de plantas.
3. **Atividades sensoriais** – Jogos com texturas e sons da natureza (areia, água, folhas secas, etc.).
4. **Arte com elementos naturais** – Criação de obras de arte usando folhas, flores secas, pedras e outros materiais encontrados na natureza.

Abril: Mês da Solidariedade e Empatia

Objetivos: Trabalhar a empatia e a cooperação com ênfase na época da Páscoa.

Atividades:

1. **Histórias de Solidariedade** – Leitura do livro “O Coelho Generoso” e explorar valores de generosidade e amizade.
2. **Atividades de grupo** – Jogos que envolvam cooperação, como construir uma torre com blocos ou resolver um puzzle em grupo.
3. **Caça ao Ovo** – Celebrar a Páscoa com jogos alusivos ao tema.
4. **Cartões de carinho** – Fazer cartões para enviar a outras crianças ou adultos da instituição.

Maio: Mês da Diversão ao Ar Livre

Objetivos: Promover a atividade física e o prazer de brincar ao ar livre.

Atividades:

1. **Piquenique no parque** – Organizar um piquenique com jogos ao ar livre (futebol, corrida de sacos, etc.).
2. **Caça ao tesouro** – Organizar uma caça ao tesouro no jardim ou na floresta.
3. **Pintura ao ar livre** – Pintura de paisagens e cenas da natureza.
4. **Construção de cabanas** – Usar materiais naturais para construir pequenas cabanas ou abrigos no jardim.

Junho: Mês da Ciência e Descobertas

Objetivos: Estimular a curiosidade científica e o pensamento crítico.

Atividades:

1. **Dia Mundial da Criança** – Sessão de cinema com filme à escolha das crianças/jovens.
2. **Experiências simples de ciências** – Fazer experiências com água, ar, magnetismo, etc.
3. **Visita a museus ou centros de ciência** – Visita a um museu ou um centro de ciência para despertar o interesse pelas ciências.
4. **Construção de instrumentos científicos** – Criar um termómetro ou uma bússola.
5. **Explorar o corpo humano** – Atividades educativas sobre o corpo humano, como observar ossos, músculos e sentidos.
6. **Comemoração S. João** – Realização de festa alusiva ao tema.

Julho e agosto: Mês da Aventura e do Desporto

Objetivos: Incentivar a atividade física e a superação de desafios.

Atividades:

1. **Férias desportivas** – Participar no Projeto da C.M. Maia, experienciando modalidades desportivas variadas.
2. **Desportos aquáticos** – Atividades em piscinas ou praias, como natação, jogos de bola na água ou construção de castelos de areia.
3. **Ciclismo** – Passeios de bicicleta em trilhos ou parques.
4. **Desafios de escalada ou obstáculos** – Participar nas atividades de escalada em parques e áreas preparadas.
5. **Oficina de dança** – Exploração de danças típicas portuguesas.

Setembro: Mês da Leitura e Conhecimento

Objetivos: Estimular o gosto pela leitura e pela aprendizagem.

Atividades:



1. **Hora do conto** – Leitura de histórias, contos e fábulas.
2. **Atividades de escrita criativa** – Incentivar as crianças a escrever pequenas histórias ou poemas.
3. **Teatro de improviso** – Fazer pequenas peças baseadas em livros lidos.
4. **Visita à biblioteca** – Organizar uma visita à biblioteca para escolher livros e fomentar o hábito da leitura.

Outubro: Mês do Mistério e da Imaginação

Objetivos: Fomentar a imaginação e a criatividade, com ênfase no imaginário e nas histórias de Halloween.

Atividades:

1. **Histórias de mistério e Halloween** – Contar histórias de mistério e fantasia, como contos de bruxas e monstros.
2. **Festa de Halloween** – Organização de uma festa de Halloween com fantasias, atividades e jogos.
3. **Artesanato de Halloween** – Criar decorações de Halloween com abóboras, fantasmas, morcegos, etc.
4. **Caça ao fantasma** – Jogos com pistas e desafios misteriosos.

Novembro: Mês da Gratidão e da Reflexão

Objetivos: Trabalhar o conceito de gratidão e reflexão sobre o que é importante na vida.

Atividades:

1. **Atividades de gratidão** – Pedir às crianças que escrevam ou desenhem coisas pelas quais são gratas.
2. **Pote da Gratidão** – Construir um pote onde cada criança coloca uma vez por semana as frases/desenhos da gratidão e no final do mês abrem o pote e leem e refletem em conjunto.
3. **História sobre gratidão** – Leitura do Livro *“Adivinha o quanto eu gosto de ti”* e explorar a importância de agradecer e valorizar os outros.
4. **Reflexões e meditação** – Atividades de meditação guiada para ajudar a relaxar e refletir.
5. **Magusto** – Realização de festa alusiva ao tema.

Dezembro: Mês da Partilha e Celebração

Objetivos: Promover o espírito de comunidade e celebração das conquistas do ano.

Atividades:

1. **Festa de Natal** – Organização de uma peça de Natal para apresentar na CAR, festa alusiva ao tema.
2. **Decoração de Natal** – Atividades de decoração de árvores de Natal e confeção de enfeites.
3. **Solidariedade de Natal** – Fazer cartões ou pequenos presentes para oferecer a outras crianças ou adultos da instituição.
4. **Festa de Ano Novo** - Festa alusiva ao tema.
5. **Reflexão do ano** – Conversa sobre o que foi aprendido durante o ano e as metas para o ano seguinte.

4. Saúde e bem-estar

A saúde é definida como um estado completo de bem-estar físico, mental e social (OMS, 2008), o que reflete a necessidade de integrar um conceito de qualidade de vida que considere as dimensões ambientais, psicológicas e sociais. Nesse contexto, a qualidade de vida relacionada à saúde é entendida como um conjunto subjetivo, dinâmico e multidimensional, que abrange o funcionamento físico, psicológico e social, indo além da simples verificação da presença de sintomas físicos específicos.

Em 2025, as consultas médicas de rotina ou de caráter urgente, ocorrerão, tal como até à data, sempre que for necessário, em estreita articulação com unidades públicas e privadas de saúde, com vista a promover a saúde e bem-estar nas crianças e jovens residentes.

Daremos também continuidade à parceria com o Instituto Clínico de Gaia que irá assegurar as consultas de psicologia a todas as crianças e jovens acolhidos na CAR da Prosela, bem como as consultas de especialidade de terapia da fala e de terapia ocupacional, nas crianças jovens que for diagnosticada a necessidade dessa intervenção terapêutica.

Sendo a Casa de Acolhimento da Prosela uma resposta social generalista, a equipa técnica da CAR considera fundamental dar continuidade a uma intervenção de caráter mais terapêutico. O objetivo é continuar a sensibilizar e preparar todos os colaboradores para uma maior responsividade às reações e comportamentos das crianças e jovens, levando em consideração as experiências traumáticas vividas antes da sua entrada no Acolhimento Residencial. Além disso, pretende-se aproveitar as rotinas diárias para trabalhar de forma contextualizada as dificuldades, proporcionando um enquadramento terapêutico.

Nesta abordagem, as situações em que a criança ou jovem manifesta mal-estar psicológico ou apresenta problemas de conduta, bem como as situações de potencial conflito, serão encaradas como oportunidades de aprendizagem e de mudança. É desejável que os colaboradores atuem de forma proativa, baseando-se em conhecimentos que lhes permitam

antecipar e compreender as reações dos jovens e utilizar técnicas adequadas para o controle da escalada do conflito e a regulação emocional.

No âmbito do acolhimento residencial terapêutico, consideramos pertinente incluir no presente Plano de Atividades o projeto "Laços de Esperança", desenvolvido pela estagiária do 4º ano de Serviço Social. Este projeto é uma iniciativa inovadora que tem como objetivo promover o bem-estar e o desenvolvimento integral de crianças e jovens em situação de risco, acolhidos em uma casa de acolhimento residencial.

A proposta do projeto é utilizar a interação com animais, especificamente cães de terapia e cavalos, como ferramenta terapêutica, criando um ambiente seguro, acolhedor e estimulante. Surge da necessidade de atender às necessidades emocionais e psicológicas de crianças e jovens residentes que enfrentam situações de vulnerabilidade e trauma. A interação com animais tem sido amplamente reconhecida como uma abordagem eficaz no tratamento de transtornos emocionais, como ansiedade, depressão e problemas de autoestima, condições comuns em crianças que viveram experiências traumáticas.

Surgiu, de igual forma, a oportunidade de incluir, neste plano de atividades, o Projeto "Terapia pela Arte" desenvolvido pela estagiária em Mestrado da Justiça. Esta intervenção terapêutica utiliza técnicas artísticas com o objetivo de promover o bem-estar das crianças e jovens acolhidos. O projeto proporciona aos participantes a chance de se conhecerem melhor, desenvolverem a sua autoestima e alcançarem tranquilidade. Esta prática terapêutica pode ser aplicada de forma individual ou em grupo, ajudando a amenizar os impactos causados por vivências traumáticas.

A arteterapia, como expressão artística, facilita o alívio da ansiedade e estimula a criatividade, utilizando atividades como pintura, escultura, desenho, narrativa literária, dança, audiovisual, fotografia e música, sem a preocupação com a técnica estética dos participantes. O principal objetivo dessa abordagem é proporcionar bem-estar às crianças e jovens residentes, permitindo-lhes expressar seus sentimentos através da arte.

5. Avaliação

A Avaliação do Plano Anual de Atividades constitui-se de extrema importância, na medida em que possibilita a aquisição de informação complementar acerca das atividades executadas, possibilitando o melhoramento ou a implementação de novas atividades mediante os interesses e aspirações de todas as Crianças e Jovens acolhidos, estando sempre presente o seu caráter democrático e participativo - principais pilares de todo o plano institucional da CAR

A avaliação deste plano tem como objetivos delineados:

- **Verificar o cumprimento dos objetivos** estabelecidos no plano de atividades.
- **Analisar a eficácia** das ações desenvolvidas.
- **Identificar pontos fortes e áreas de melhoria.**
- **Avaliar a participação e satisfação** dos envolvidos (crianças, jovens, famílias, educadores, etc.).

- Verificar o impacto das atividades no desenvolvimento das crianças e jovens.

Para a realização da avaliação procederemos à recolha dos seguintes dados:

Quantitativos:

- **Taxa de participação:** Número de crianças e jovens que participaram nas atividades, comparado com o total de pessoas esperadas.
- **Número de atividades realizadas:** Verificar quantas atividades foram efetivamente realizadas em comparação com as planeadas.
- **Índices de desempenho:** Caso haja indicadores mensuráveis (como notas escolares, participação em eventos, comportamentos), estes devem ser avaliados.
- **Custo-benefício:** Analisar os recursos financeiros e humanos investidos nas atividades versus os resultados obtidos.

Qualitativos:

Feedback dos participantes: Recolher opiniões de crianças/ jovens e educadores através de entrevistas, questionários ou reuniões.

Observação direta: Analisar o envolvimento, o comportamento e o desenvolvimento das crianças e jovens durante as atividades.

Estudos de caso: Aprofundar experiências individuais de crianças ou jovens que tiveram progressos ou desafios específicos.

6. Conclusão

Com este plano de atividades, pretendemos continuar a investir na educação de crianças e jovens responsáveis, autónomos e solidários, que conheçam e exerçam os seus direitos e deveres, promovendo o diálogo de respeito mútuo, espírito democrático, pluralista e crítico. Procuramos, assim, proporcionar-lhes a participação num conjunto de atividades, de forma a permitir-lhes adquirir novos conhecimentos, capacitando-os na construção da sua identidade e promovendo o seu desenvolvimento integral, sempre com base nos valores e direitos humanos, incentivando-os a influenciar positivamente o mundo à sua volta.

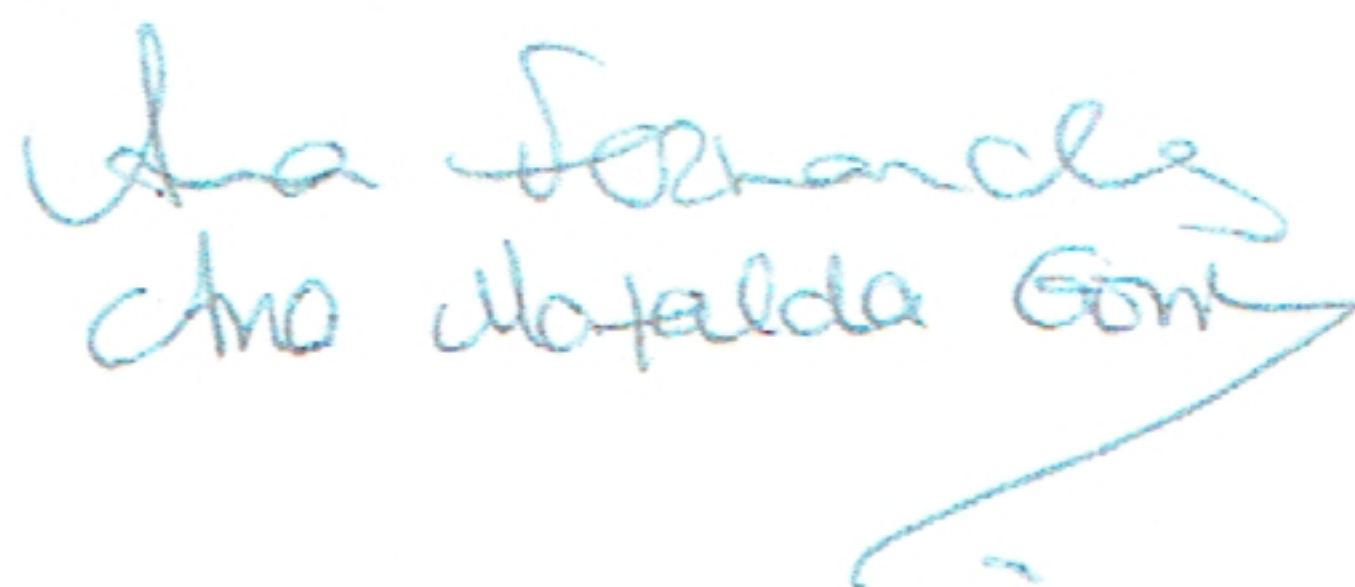
Em 2025, tendo em conta o histórico de vulnerabilidade e trauma enfrentado por cada criança e jovem, pretendemos intensificar a intervenção terapêutica e reparadora junto dos residentes. As atividades incluirão intervenções terapêuticas e apoio psicológico, com o objetivo de ajudar no processamento das suas experiências e promover a regulação emocional. Serão proporcionados momentos de reflexão, expressão emocional e construção de competências socio emocionais, para que os residentes possam lidar de forma mais saudável com as suas emoções e comportamentos.

As atividades serão diversificadas e adaptadas às necessidades de cada grupo, incluindo oficinas terapêuticas, dinâmicas de grupo, atividades artísticas e desportivas, bem como momentos individuais de apoio psicológico. Será também promovida a integração de práticas que favoreçam a construção de aptidões de resiliência emocional, fundamentais para o processo de superação das adversidades vivenciadas.

As atividades foram desenhadas para proporcionar um desenvolvimento equilibrado nas vertentes física, psicológica e social, promovendo a autoestima, confiança e resiliência das crianças e jovens acolhidos. O foco estará na criação de um ambiente que favoreça o desenvolvimento emocional e social, através de uma abordagem individualizada que atenda às necessidades específicas de cada criança e jovem.

Maia, 21 de novembro de 2024

A Equipa Técnica,


Ana Fernandes
CNO Alameda GOM